

Provas de
VESTIBULARESVestibular
Universidade Positivo 2009

IMPRIMIR

FECHAR

prova vermelhalíngua portuguesa / física / história / química / literatura brasileira
matemática / geografia / biologia / inglês / espanhol

Envie para seus amigos (as)

Seu nome: Seu e-mail: E-mail de amigos:

Mensagem:

: enviar

Literatura Brasileira

LITERATURA BRASILEIRA**45.** Leia o texto a seguir, extraído do romance *São Bernardo*, de Graciliano Ramos.

“Um dia Azevedo Gondim trouxe boatos de revolução. O sul revoltado, o centro revoltado, o nordeste revoltado...”

Depois os boatos engrossaram e viraram fatos: batalhões aderindo, regimentos aderindo, colunas organizando-se e deslocando-se rapidamente, bandeiras encarnadas por toda parte, o governo da república encurralado no Rio.” (cap. XXXIII)

A revolução a que o texto se refere é a Revolução de 30. De que modo e por que ela atingiu Paulo Honório?

- a) Paulo Honório foi prejudicado porque, apesar de ser neutro, os revolucionários o obrigaram a mandar um caminhão com rifles e homens.
- b) O movimento beneficiou Paulo Honório porque colocou no poder governantes aliados dos fazendeiros: era a vitória da política do “café com leite”.
- c) Os trabalhadores de São Bernardo, aliciados por Padilha, aderiram ao movimento revolucionário e abandonaram o trabalho após causarem enormes prejuízos materiais a Paulo Honório.
- d) O fazendeiro de São Bernardo teve os créditos cortados, os compradores desapareceram e foi à falência por ser um representante das oligarquias rurais que a revolução combatia.
- e) Paulo Honório rompeu com o partido, que aderira à Revolução, e acabou ficando isolado, sem o apoio de antigos aliados na política e nos tribunais.

Resposta.: D

46. Leia com atenção o texto a seguir:**CAPÍTULO XL / UMA ÉGUA
(na íntegra)**

Ficando só, refleti algum tempo, e tive uma fantasia. Já conheceis as minhas fantasias. Contei-vos a da visita imperial; disse-vos a desta casa de Engenho Novo, reproduzindo a de Matacavalos... A imaginação foi a companheira de toda a minha existência, viva, rápida, inquieta, alguma vez tímida e amiga de empacar, as mais delas capaz de engolir campanhas e campanhas, correndo. Creio haver lido em Tácito que as éguas iberas concebiam pelo vento; se não foi nele, foi noutro autor antigo, que entendeu guardar essa credence nos seus livros. Neste particular, a minha imaginação era uma grande égua iberá; a menor brisa lhe dava um potro, que saía logo cavalo de Alexandre; mas deixemos metáforas atrevidas e impróprias dos meus quinze anos. Digamos o caso simplesmente. A fantasia daquela hora foi confessar a minha mãe os meus amores para lhe dizer que não tinha vocação eclesiástica. A conversa sobre vocação tomava-me agora toda inteira, e, ao passo que me assustava, abria-me uma porta de saída. "Sim, é isto, pensel; vou dizer a mamãe que não tenho vocação, e confesso o nosso namoro; se ela duvidar, conto-lhe o que se passou outro dia, o penteado e o resto..."

ASSIS, Machado de. *Dom Casmurro*. 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2003 (Coleção Biblioteca Martins Fontes), p. 96

Com base no texto, na leitura integral da obra do qual foi extraído e nos seus conhecimentos sobre o autor, assinale a alternativa INCORRETA:

- Bento Santiago demonstra sua insegurança em dizer à mãe que não queria ir para o Seminário e que namorava Capitu. Sua agonia, neste momento, consistia em não poder agradar plenamente às duas mulheres que amava. Depois, mais velho, ambas assim se mostram a ele: sua mãe, "uma santa" (palavras que manda gravar no túmulo dela), e Capitu, uma infiel, de quem faz um retrato moral no livro para justamente expor tal infidelidade.
- O texto revela algumas características fundamentais do romance machadiano: a linguagem sóbria, a metalinguagem, a conversa com o leitor e a intertextualidade.
- O texto evidencia o foco narrativo utilizado na obra: 1ª pessoa, sendo Bento Santiago o personagem-narrador, que possui a alcunha de Dom Casmurro em virtude de seu temperamento e estilo de vida adotados quando estava mais velho.
- As "metáforas atrevidas e impróprias" utilizadas por Bentinho sugerem uma crítica velada do escritor ao Romantismo literário, estilo de época que vigorou antes do Realismo e que encontrou em Machado seu grande opositor, postura revelada desde as suas primeiras obras.
- Os capítulos e períodos curtos, observáveis no texto transcrito, revelam a agilidade do estilo machadiano, contrabalançando com a densidade do enredo, que procura devassar a psicologia dos personagens.

Resposta:: D

47. Leia as passagens abaixo, retiradas de diferentes contos do livro *Felicidade Clandestina*, de Clarice Lispector e, em seguida, assinale a alternativa correta.

1. "Um pintinho, disse eu sem brutalizá-la.

Já há alguns minutos eu me achava diante de uma criança. Fizera-se a metamorfose."

2. "Não era mais uma menina com um livro: era uma mulher com o seu amante."

3. "Nessa refeição tinha ciúmes de quem também comia Eponina. A menina era um ser feito para amar até que se tomou moça e havia os homens."

Nos contos de onde foram retirados os excertos acima e nos outros do mesmo livro, pode-se observar:

- uma insistente insinuação de erotismo nas atitudes dos personagens;
- o comportamento estranho de crianças que tiveram problemas na família e no relacionamento com o mundo;
- a reiterada presença de meninas contracenando com animais;
- um momento de revelação ou "epifania" em que o personagem, pelo menos momentaneamente, "se descobre".
- a transformação paulatina de crianças em adultos infelizes e incapazes de amar.

Resposta:: D

48. Observe com atenção as imagens a seguir:



Zé Carioca



Grande Otelo, no papel de Macunaíma

Qual a semelhança fundamental entre estes dois personagens e o protagonista de *Memórias de um sargento de milícias*, de Manuel Antônio de Almeida?

- Seu ambiente vem a ser a cidade do Rio de Janeiro, embora em tempos distintos: Leonardinho viveu no início do século XIX, Macunaíma, no início do século XX e Zé Carioca, na segunda metade do século XX.
- Classificam-se como personagens redondos, pois possuem profunda dimensão psicológica e comportamentos imprevisíveis.
- São exemplos de heróis malandros ou anti-heróis, no sentido de que possuem virtudes e vícios, sem qualidades físicas ou morais que os coloquem acima dos outros personagens com os quais convivem.
- Suas trajetórias são trágicas, pois são aniquilados pela ordem social vigente, que os vê como marginais.
- São personagens de importantes obras da literatura brasileira, enquadrados, respectivamente, no Romance Regionalista de 30, na 1ª Geração Modernista e no Romantismo.

Resposta:: C

49. Texto

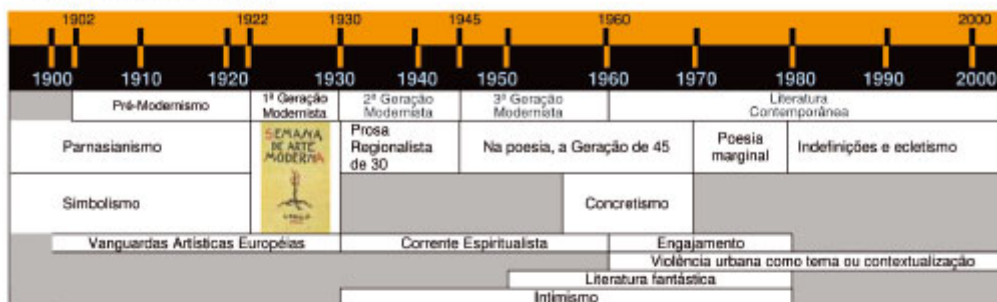
... – à chegada da polícia, as ruas ficavam azoadas, os otários botavam a língua no mundo e até os mais malandros perdiam suas bossas. Que o castigo vinha a galope. E nessas umas e outras, os pequenos se estrepam. Aprendi desde moleque. Pois. Nos esporros lá da boca, sobrava sempre um rabo-de-foguete, um estrepe para eu segurar.

Sobre a linguagem utilizada por João Antônio no conto “Paulinho Perna Torta”, da obra *Leão-de-chácara*, como exemplifica o excerto acima, é INCORRETO afirmar:

- O autor é um mestre na elaboração estilística da linguagem utilizada nas periferias das grandes cidades e no submundo do crime.
- Essa forma narrativa estabelece uma analogia com o ambiente e o nível cultural dos personagens.
- O emprego de gírias tem a função apenas de dar um aspecto pitoresco à narrativa, sem preocupação estilística.
- Outro autor que, como João Antônio, utilizou literariamente a linguagem coloquial dos espaços retratados foi Guimarães Rosa.
- As inovações lingüísticas dos textos de João Antônio criam uma espécie de “regionalismo urbano”.

Resposta:: C

50. Observe com atenção o quadro a seguir, que apresenta a cronologia básica da história de nossa literatura no século XX:



Com base nele e em seus conhecimentos sobre a Literatura Brasileira, analise os itens a seguir:

- I. No período denominado Pré-Modernismo, observa-se a mistura de tendências, que contrapõe, de um lado, estéticas mais tradicionais, como Parnasianismo e Simbolismo e, de outro, concepções artísticas mais renovadoras, como as Vanguardas Artísticas Europeias. Autores como Lima Barreto, Monteiro Lobato e Euclides da Cunha destacaram-se neste período.
- II. Na 2ª Geração Modernista, há um aproveitamento das conquistas estéticas obtidas pela geração anterior, mas se percebe, também, uma retomada de formas e pressupostos estéticos mais tradicionais, como a Corrente Espiritualista.
- III. Na vertente intimista, destaca-se Clarice Lispector como um dos nomes mais significativos. A autora também escreveu obras enquadradas na literatura fantástica, como **Felicidade clandestina** e **A hora da estrela**.
- IV. João Antônio utiliza-se da violência urbana como matéria-prima de seus contos, escritos em linguagem concisa e seca. Também escreveu poesia marginal, ao lado de Ferreira Gullar e João Cabral de Melo Neto.
- V. A semelhança entre a Prosa Regionalista de 30 e alguns autores pré-modernistas é a denúncia social presente em obras significativas, como **Os sertões** e **Vidas secas**, por exemplo.
- VI. Nos anos 50, novamente se percebe um embate estético entre a tradição e a modernidade. A poesia do Grupo Geração de 45 representa a tradição, e a Poesia Concreta representa a modernidade, na medida em que propõe uma estruturação verbivocovisual para a poesia.
- VII. A Semana de Arte Moderna assinalou o início do Modernismo no Brasil. Em seus momentos iniciais, tal estética se pautou por uma uniformidade de propósitos estéticos e ideológicos, totalmente avessos a influências estrangeiras.

Qual alternativa apresenta todos os itens CORRETOS?

- a) II – IV – V
- b) I – II – III – IV – V – VI
- c) I – II – III – IV – V – VI – VII
- d) I – II – V – VI – VII
- e) I – II – V – VI

Resposta.: E